

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE EM EMERGÊNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO NO SETOR DE NEUROLOGIA

Relatoria: Amanda Luiza Marinho Feitosa
Ana Maria Moura Silva

Autores: Samíla Sâmala Alves Costa
Isabelly Oliveira Ferreira
Laennia Sampaio de Melo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A residência em urgência e emergência está inserida nos mais diversos âmbitos do contexto hospitalar, dentre eles, a neurologia. As demandas voltadas para a resolução neste setor apresentaram expressivo aumento em razão do contexto pandêmico. Objetivo: Relatar a experiência do residente de urgência e emergência da categoria de enfermagem no setor de neurologia no contexto pandêmico da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência ocorrido em março de 2021 em um hospital de referência da região norte do Ceará, sendo o mesmo, referência para 55 municípios. Nesta unidade hospitalar atuam equipes de residência uniprofissionais (medicina) e multiprofissionais (enfermeiro, nutricionista, farmacêutico, fisioterapeuta). Resultados e discussão: Na assistência ao paciente neurológico, o enfermeiro atua como profissional de referência nas mais diversificadas intercorrências que este possa vir a apresentar, buscando a qualidade da assistência e garantindo que esta ocorra de maneira segura e eficiente. As principais patologias abordadas neste setor são: Acidentes Vasculares Encefálicos (AVE), Aneurismas, Traumatismo cranioencefálico, Trauma raquimedulares. Com o contexto da COVID-19, diversos indivíduos apresentaram sintomas neurológicos (característicos de casos graves da doença), sendo AVE o mais associado, muitos pacientes com este quadro haviam apresentado COVID-19 ou após o mesmo, expressaram sintomas de síndrome gripal. No mês da experiência também ocorreu a assistência a pacientes com síndrome de Guillain- Barré proveniente da COVID-19. No setor de neurologia, houve aumento exponencial de casos advindo de complicações da COVID-19, com isso surgiram as necessidades de atualizações constantes a respeito, bem como a reestruturação do trabalho da equipe de enfermagem, reafirmando a importância do enfermeiro no cuidado direto a pacientes com as mais diversas necessidades para a melhoria do cuidado e um acompanhamento seguro e humanizado, com a equipe multiprofissional inserida no setor neste período, os processos puderam ocorrer de maneira ágil, eficiente, sem a perda de qualidade da assistência. Conclusão: A vivência neste setor em um contexto pandêmico proporcionou conhecer melhor o acometimento da COVID-19 ao sistema neurológico e o estudo das patologias decorridas pela doença. O residente de enfermagem possui um papel primordial para a recuperação e reabilitação do paciente, envolvendo o mesmo em seu processo de cuidar.